

FOLHA DE REDAÇÃO

Tema: Insegurança Alimentar

Título

Nome: A Fome do desperdício

Turma: Sab

1 A Constituição Federal, promulgada no ano de 1988, foi delineada com o objetivo de garantir o direito à alimentação adequada e regular. Entretanto, tal teoria não tem sido aplicada em metodologias práticas, uma vez que a garantia da segurança alimentar e nutricional no Brasil não tem sido alcançada. Isso ocorre, seja pela concentração de renda desigual, seja pela cultura do desperdício.

5 Diante desse cenário, é válido ressaltar o aspecto citado quanto à concentração de renda desigual. Nesse contexto, é inegável que a produção de alimentos - tanto mundial quanto no Brasil - é consideravelmente superior à demanda, ou seja, o problema da fome não se trata de falta de recursos, e sim uma falha de distribuição. Dessa forma, nota-se que esse desacerto tem relação direta com a desigualdade econômica, uma vez que existem pessoas em estado crítico de insegurança alimentar e 10 nutricional em locais com problemas de abastecimento, o que prova que a fome é uma questão socio-nutricional. Em consonância com tal tese, é possível citar a obra "Revolução dos bichos", de George Orwell, na qual é afirmado que todos os animais - nesse caso, os humanos - são iguais, mas alguns são "mais que os outros", demonstrando a disparidade socioeconómica e como ela repleta na vida dos menos abastados, sobretudo no Brasil.

15 Ademais, cabe associar a desigualdade econômica com a cultura do desperdício, visto que ambas são impasses para a resolução da insegurança alimentar no Brasil. Nessa perspectiva, é inegável que a população brasileira possui uma forte cultura do desperdício e de maneira análoga, também se faz presente a cultura da fartura, onde se tem a tendência de comprar ou cozinhar mais comida do que o necessário. Sendo assim, é válido citar a ONG "Banco de alimentos", a qual realiza a coleta e distribuição de excedentes de alimentos para entidades sociais. Sob esse contexto, fica evidente a tentativa de reversão dessa chaga persistente que é a falta de complementação alimentar no país.

20 Destarte, medidas são necessárias para resolução dos problemas citados. Isto posto, cabe à escola, forte ferramenta formadora de opiniões, conduzir palestras aos alunos, com o tema: consumo consciente de alimentos. Essa ação pode ser concretizada por meio da divulgação de professores em conjunto com as escolas, estes irão desconstruir a visão dos alunos sobre alimentação. Espera-se, com essa medida, que a questão seja amenizada.